AUMENTO DE 200%

Casos de dengue são alarmantes em Tangará da Serra

Alto número de casos preocupa Vigilância Ambiental, que pede conscientização

RODRIGO SOARES/ Redação DS

Alarmante. Essa é a situação de casos de dengue em Tangará da Serra, doença que é causada através do Aedes aegypti, mosquito que também transmite outras enfermidades, como a zika e chicungunya.

De acordo com informações da coordenadora da Vigilância em Saúde Ambiental, Izabela Talita Silva Gomes, os casos de dengue aumentaram em cerca de 200% em Tangará da Serra no ano passado, o que causa preocupação e situação de alerta nesse início de 2020.

"Temos um quadro a nível de Brasil que é alarmante em todos os municípios. Aqui em Tangará da Serra também tem aumentado esses casos, então a população tangaraense deve ficar em alerta", comentou a coordenadora, destacando que durante o ano de 2018 Tangará da Serra registrou 273 casos de dengue. "Em 2019 a gente acompanhou que os casos mais que dobraram, inclusive com sinais mais agravados, que é a dengue hemorrágica", relatou.

> Casos de dengue aumentaram 200%

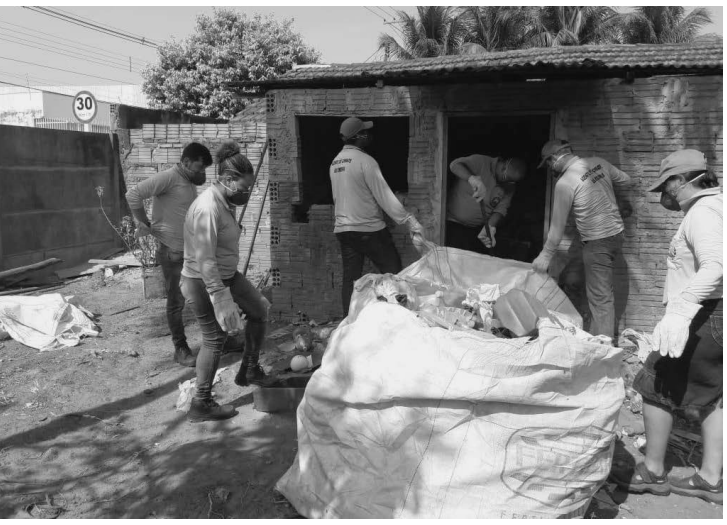
Para que esse cenário alarmante seja revertido, a coordenadora da Vigilância em Saúde Ambiental reforçou a necessidade da população fazer o dever de casa, eliminando todos os possíveis criadouros do mosquito transmissor.

"A gente precisa que as pessoas sejam vigilantes para que o mosquito não nasça. Precisamos cuidar da nossa casa, do nosso trabalho, e de todos os ambientes que nós circulamos", enfatizou, lembrando que o período chuvoso aumenta a proliferação do Aedes aegypti, o que consequentemente intensifica o número de casos das doenças causadas pelo mosquito transmissor.

"Para diminuir esses casos, a medida é simples: cuidar do quintal, desde a vasilhinha do animal de estimação a geladeiras que ainda tem aquela bandeja na parte de trás, ralos de banheiros, vasos e, principalmente lixo, que é onde mais encontramos larva do mosquito".

Recentemente, uma criança de 8 anos, cujo seu nome não foi revelado, morreu de dengue hemorrágica em Sinop. Há um outro caso com morte que está sob investigação na mesma cidade.

Mosquito transmissor da dengue, Aedes aegypti



Trabalhos são realizados ao longo do ano

SAÚDE AMBIENTAL

Vigilância intensifica trabalho de conscientização

Em quatro meses, setor realizou 130 palestras

RODRIGO SOARES/ Redação DS

Com objetivo de prestar um serviço de informação para que a população aumente os cuidados e enfrente com efetividade a proliferação do mosquito Aedes aegypti, a Vigilância em Saúde Ambiental de Tangará da Serra realiza no decorrer de todo ano visitação e outros serviços estratégicos.

Somente entre os meses de agosto a novembro de 2019, o setor promoveu aproximadamente 130 palestras nas escolas públicas municipais, expondo para as crianças sobre o perigo das doenças causadas pelo mosquito transmissor de dengue, zika e chicungunya e ensinando as principais ferramentas para enfrentar a proliferação.

"Evidenciamos e intensificamos esses trabalhos nos meses de seca para que quando viessem as chuvas, as pessoas ficassem bem conscientes, mas o trabalho é feito durante todo o ano. Fizemos um trabalho legal com teatro, mostrando pra criança a importância do cuidado para que a família não adoeça. Gostamos muito de trabalhar com as crianças, porque elas replicam muito para os familiares", relatou a coordenadora, Izabela Talita.

> O intuito dessas palestras e visitas é levar informação

No início desse ano, o setor intensificará ainda mais o trabalho, visitando as empresas de Tangará da Serra. "Agora vamos voltar ao público adulto, levar a informação para pessoa que não está em casa durante o dia, e sim no trabalho. O intuito dessas palestras e visitas é levar informação para que a nossa população não adoeça. O Aedes transmite doenças que tem sintomas terríveis, podendo levar a pessoa a óbito. Eu imploro, façam a simples ação que a gente pede, são medidas simples que podem evitar um grande problema".